
Um recente acontecimento presenciado por parente próximo, mostra a que ponto chega a insensatez de alguns motoristas.

"Vinha eu pela faixa da esquerda da Rodovia Anhangüera já próximo de Campinas. Cerca de uns 100 metros à minha frente seguia um carro. Na faixa da direita prosseguia uma carreta e pouco a frente desta, um ônibus. Quando o carro estava a uns 30 metros de se emparelhar com a carreta, esta saiu para a faixa da esquerda para ultrapassar o ônibus (não foi uma fechada). Devido a isso, o motorista do carro foi obrigado a desacelerar um pouco e seguir atrás. Após ultrapassar o ônibus, a carreta retornou para a faixa da direita. O motorista do carro então, como que para se vingar da entrada da carreta na sua frente, ultrapassou a carreta e bruscamente colocou-se a frente desta, diminuindo a velocidade de forma inesperada. A carreta bateu violentamente no carro, jogando-o para o acostamento. O motorista da carreta prosseguiu viagem, enquanto o carro ficou parado no acostamento. Vi tudo isso ocorrer e posso afirmar que o motorista do carro teve muita sorte, pois ainda conseguiu manter o controle do veículo e ir para o acostamento. Uma colisão traseira carreta/carro a 100 Km/h, normalmente faria o motorista do carro perder o controle vindo a sofrer grave acidente, ou até mesmo a carreta passaria por cima"

Volta e meia os meios de comunicação noticiam casos semelhantes, nos quais alguém que se sentiu injuriado devido a uma situação no trânsito - geralmente uma fechada ou pequena batida - vai atrás do outro envolvido para tirar satisfação.

Devido a um fato consumado e que não tem mais nenhuma importância, motoristas alterados emocionalmente colocam a própria vida e a dos outros em risco. Inteligência para que?

LUIZ ERNESTO DE AZEREDO. Engenheiro e especialista em direção defensiva atua na área de projetos e programação de semáforos em Campinas-SP. leazeredo@uol.com.br

Publicado no **Trânsito Brasil** em 01 de dezembro de 2007